

40th 澳門樂團
ORQUESTRA DE MACAU
MACAU SYMPHONY

璀璨玫瑰夜

WWW.
OM-MACAU.
ORG

A MAGNIFICENT NIGHT AT ST. DOMINIC'S CHURCH IMMORTAL VIENNA



不朽維也納

21/07/2023

20:00

星期五 / Sexta-feira / Friday

玫瑰堂

Igreja de S. Domingos
St. Dominic's Church

UMA NOITE MAGNÍFICA EM SÃO DOMINGOS: VIENA IMORTAL

演出時間約 1 小時，不設中場休息

Aproximadamente 1 hora, sem intervalo

Approximately 1 hour, no interval

敬請關掉所有響鬧及發光裝置，請勿拍照、錄音或錄影。

Agradecemos que desliguem os vossos telemóveis e outros aparelhos emissores de luz e som. Não é permitido filmar ou fotografar o espectáculo.

Please switch off all sound-making and light-emitting devices. Unauthorised photography or recording of any kind is strictly prohibited.

請於整首樂曲完結後才鼓掌。

Por favor aplaudir apenas depois de todos os movimentos de uma peça ter terminado.

Hold your applause until all movements in a piece are completed.

請勿飲食。

Não comer nem beber.

No Eating or Drinking.

演奏期間請保持安靜。

Por favor, mantenha silêncio durante o espectáculo.

Please keep quiet during the performance.

節目表

Programa

Programme

指揮 | Maestro | Conductor

簡栢堅

Francis Kan

澳門樂團

Orquestra de Macau

Macao Orchestra

沃爾夫岡·阿馬德烏斯·莫扎特 (1756-1791) :

降 E 大調第十一小夜曲 K. 375

I. 莊嚴的快板

II. 小步舞曲一

III. 柔板

IV. 小步舞曲二

V. 快板

路德維希·範·貝多芬 (1770 - 1827) :

A 大調第七交響曲 作品 92

I. 稍微持續地 - 活潑地

II. 小快板

III. 急板

IV. 有活力的快板

主辦單位保留臨時更改原定節目及演出者的權利

A organização reserva-se o direito de alterar o programa e/ou os artistas.

The organizer reserves the right to alter the programme and/or the cast of performers.

Wolfgang Amadeus Mozart (1756 - 1791):
Serenata N.º 11 em Mi bemol Maior, K. 375

- I. Allegro maestoso
- II. Menuetto I
- III. Adagio
- IV. Menuetto II
- V. Allegro

Ludwig van Beethoven (1770 - 1827):
Sinfonia N.º 7 em Lá Maior, Op. 92

- I. Poco sostenuto - Vivace
- II. Allegretto
- III. Presto
- IV. Allegro con brio

Wolfgang Amadeus Mozart (1756 - 1791):
Serenade No. 11 in E-flat Major, K. 375

- I. Allegro maestoso
- II. Menuetto I
- III. Adagio
- IV. Menuetto II
- V. Allegro

Ludwig van Beethoven (1770 - 1827):
Symphony No. 7 in A Major, Op. 92

- I. Poco sostenuto - Vivace
- II. Allegretto
- III. Presto
- IV. Allegro con brio

曲目介紹

沃爾夫岡·阿馬德烏斯·莫扎特： 降 E 大調第十一小夜曲 K. 375

早在貴族們寵幸「管樂音樂」（Harmoniemusik）之前，莫扎特就為該樂種寫下了屬於自己的作品。作曲家於 1781 年為各一對的單簧管、圓號及巴松管（沒有雙簧管）創作了編號為 K. 375 的小夜曲，並於同年 10 月 15 日在一位宮廷畫家的家中首演。初到維也納的莫扎特十分期望得到贊助人的青睞，尤其是貴族們的魁首——皇帝約瑟夫二世。因此，當莫扎特得知皇帝在 1782 年成立了管樂音樂室內樂團後，他隨即在該小夜曲加入了兩個雙簧管聲部。作曲家希望這部作品能在宮廷的貴族們留下好的印象，如此他的那令人滿意的音樂就能傳到皇帝的耳邊。但事情沒有如莫扎特所預料的發展，皇帝對嚴肅的新作品並不感興趣。

該小夜曲分為五個樂章，以快板開始，兩個柔板小步舞曲放置在柔板的前後，最後則以喧鬧的終曲結束。這種佈局非常符合小夜曲的常用結構。作為一種樂種，小夜曲是一種隨興的輕音樂，但莫扎特在作品中盡可能的嚴肅。在他的職業創作生涯後期，他會在小夜曲中嘗試非常困難及有深度的事

情。作品的整體氛圍是娛人的，但音樂的複雜性亦顯而易見。

奏鳴曲式的第一樂章就是一例，莫扎特甚至標記其為「莊嚴的」。發展部和再現部同樣使用樂章開首的嚴肅和弦組為開端，標誌著該樂章的結構支柱。第一小步舞曲與首樂章一樣採用簡單的方式開始，但情緒很快就隨著 C 小調的樂段而變得焦慮，幾乎要在痛苦中哭泣。中間樂章的柔板像歌劇詠嘆調具有非一般的親和力和表現力，與小夜曲本來作為公共娛樂的標準功能形成鮮明對比。第二小步舞曲和終樂章逐漸將氣氛推向熱鬧的結局。

雖然沒有得到皇帝的青睞，但小夜曲卻深受樂師和民眾的喜愛。首演當晚，音樂家們把該作品演奏了三遍。莫扎特這樣說：「他們在一個地方演奏完後，就會被帶到其他地方，有人付錢讓他們再次演奏。」

路德維希·範·貝多芬： A 大調第七交響曲 作品 92

在 1803 至 1808 這五年間，貝多芬釋出了驚人的創造力，譜下讓人生畏的作品。由作品 55 開始，我們陸續看到了他的《英雄交響曲》、《三重協奏曲》、《熱情鋼琴奏鳴曲》、《第四鋼琴協奏曲》，還有頗受爭議的一套《弦樂四重奏》。然後是《第四交響曲》、《小提琴協奏曲》和《科里奧蘭》序曲。跳過一些作品編號後則有第五、第六交響曲，鋼琴三重奏《幽靈》。緊接下來的則是歌劇《費德里奧》。此後，作曲家遇到了一些困難，創作的精力在數年間有所減弱。與以創新性為主第五和第六交響曲相比，1812 年的第七和第八交響曲都略顯懷舊、傳統。

《第七交響曲》與《威靈頓的勝利》同場首演，這可算是貝多芬一生中最成功的日子。然而，如此興緻大多歸功於後者，因為它使用了大量的打擊樂器及接地氣的模仿戰爭的聲音。與其說它是一部音樂作品，倒不如說是一場壯觀的演出。樂團的組成星光熠熠，曾首演過海頓、莫扎特和貝多芬多部四重奏作品的舒潘齊格四重奏兩位小提琴家，在本次首演中擔任第一、第二小提琴首席。路易斯·波爾擔任音樂會副主席，結他演奏家兼作曲家莫羅·朱利安尼演奏大提琴，賈科莫·梅耶貝爾、胡梅爾及鋼琴家伊格納茲·莫舍萊斯等人則在薩里耶利指揮棒下擔任打擊樂組。整個舞台的指揮自不然就是作曲家貝多芬了。但讓貝多芬大為惱火的是，《維也納報》居然嘲弄稱《第七交響曲》是《威靈頓的勝利》的陪襯曲目。

貝多芬《第七交響曲》在回歸古典模式的情況下創造了奇蹟。第一樂章以當時最長、最簡單，且僅由分解和弦和音階組成的緩慢導奏開始。整個樂章的音樂由節奏而非和聲所驅動。尾奏與《第五交響曲》相同，可被視為另一個發展部，並建立起整個樂章中最大的高潮。

出現在緩慢樂章位置的是「小快板」，它經常以很慢的速度演奏，以至於像《英雄交響曲》般成為另一個葬禮進行曲。但當這樂章以合適的速度演奏時，音樂聽起來像是許多聲部交織成一張厚網，互相緊迫。詼諧曲樂章的特點在於詼諧樂段於三重奏段之間，以樂器和音型所構成的絕對對比。第四樂章一直是音樂史上最引人矚目的交響樂章，其速度堪稱「極危險的快」。在這樣的音樂當中，節奏的穩定性比速度本身來得重要。就如費利克斯·魏因加特納在他關於指揮貝多芬作品的書中寫的，每當他被稱讚他的「飛快速度」時，他所做的實際上是緩慢而穩定地指揮。

Notas ao Programa

Wolfgang Amadeus Mozart: Serenata N.º 11 em Mi bemol Maior, K. 375

A Serenata K. 375 de Mozart antecedeu a iniciativa do Imperador em promover o género. Foi composta em 1781 para dois clarinetes, duas trompas e dois fagotes. Não havia oboé. A obra foi estreada em 15 de Outubro na casa do pintor da corte. Tendo acabado de chegar a Viena, Mozart queria obter o agrado dos patronos, especialmente o maior entre eles - o Imperador. Portanto, depois de saber que o Imperador fundou o conjunto Harmoniemusik em 1782, Mozart acrescentou duas partes de oboé à Serenata. As expectativas eram as de impressionar a corte com a Serenata para que esta obra musical fosse sugerida ao Imperador. O plano falhou, porque o Imperador não estava interessado em novas obras sérias.

A Serenata é desenvolvida em cinco movimentos, começando com um Allegro, seguido por dois minuetos intercalado por um Adagio, e terminando num final turbulento. Esta sequência está em conformidade com a estrutura usual de uma serenata. Como género, a serenata é do tipo leve, mas Mozart procurava pôr seriedade naquele género. Mais tarde, no decurso da sua carreira, o compositor tentaria coisas muito difíceis e profundas em serenatas. Aqui em K. 375, o ambiente geral é divertido, mas a sofisticação é evidente.

O primeiro movimento, por exemplo, é em forma de sonata e marcado como "Maestoso" (majestosamente). Acordes repetidos solenes, que iniciam a obra, também anunciam a chegada das secções de desenvolvimento e recapitulação, definindo assim pilares estruturais. O primeiro minuetto começa de uma forma tão simples como o Allegro, mas logo o clima se torna ansioso com uma secção em dó menor, ameaçando de angústia. O Adagio central é profundamente íntimo e expressivo como uma ária de ópera, em nítido contraste com a função normal do serenata como um entretenimento público. O segundo minuetto e o final levantam gradualmente o astral até um turbulento final.

Apesar de não ganhar o agrado do imperador, a serenata foi muito amada pelos músicos e o público em geral. Na noite de sua estreia, os músicos tocaram três vezes. Mozart relatou: "assim que terminava de tocar em um lugar, eles eram levados para outro lugar e pagos para tocar."

Ludwig van Beethoven: Sinfonia N.º 7 em Lá Maior, Op. 92

Beethoven liberou um formidável poder criativo durante cinco anos, entre 1803 a 1808. Uma leitura da sua lista de obras a partir dessa altura inspira respeito e admiração: a partir da Op. 55, temos em sucessão a sua Sinfonia "Eroica", o seu Triplo Concerto, a sua sonata Appassionata, o seu Quarto Concerto para Piano, um conjunto de quartetos de cordas em estudo, a sua Quarta Sinfonia, o seu Concerto para Violino e a sua Abertura Coriolan. Ignorando alguns números de opús, temos as suas Quinta e Sexta Sinfonias, a sua Terceira Sonata para Violoncelo e o seu Trio para piano, violino e violoncelo "Fantasma". Em seguida surge a ópera Fidelio. Depois disso, perante dificuldades pessoais, a sua capacidade diminuiu durante alguns anos. A Sétima e a Oitava sinfonias, a partir de 1812, pareciam retrospectivas e mais clássicas em comparação com as inovadoras Quinta e Sexta.

A Sétima Sinfonia foi estreada no mesmo evento da sinfonia da batalha intitulada Wellington's Victory. Foi o evento mais bem sucedido na vida de Beethoven. O sucesso deste último, foi devido, no entanto, ao uso em grande escala da bateria de percussão e imitação banal de sons de guerra, que proporcionaram mais propriamente um espectáculo do que uma obra musical. A orquestra estava repleta de famosos. Os dois violinistas do Quarteto Schuppanzigh que tocaram em muitos quartetos de Haydn, Mozart e Beethoven assumiram os lugares principais de primeiro e segundo violinos. Louis Spohr foi o vice-concertino do concerto. O guitarrista e compositor Mauro Giuliani tocou o violoncelo. Os compositores Giacomo Meyerbeer, J. N. Hummel e o pianista Ignaz Moscheles tocaram vários instrumentos de percussão sob a batuta de Antonio Salieri. O Maestro de toda a orquestra era, naturalmente, Beethoven. Para a ira de Beethoven, o crítico Wiener Zeitung

considerou a Sétima Sinfonia como uma "peça acompanhante" da Vitória de Wellington.

Beethoven voltou ao modo clássico na Sétima Sinfonia, e o resultado foi maravilhoso. O primeiro movimento começa com o que era, então, a mais longa e mais simples introdução lenta, composta apenas de arpejos e escalas incompletas. A força motriz de todo o movimento é rítmica e não harmónica. A coda, como a Quinta Sinfonia, é outra secção de desenvolvimento que proporciona o maior clímax em todo o movimento.

O que aparece no lugar do movimento lento é um Allegretto que é muitas vezes tocado de forma dramaticamente lenta como se fosse uma outra marcha fúnebre como na Sinfonia Eroica. Quando tocada no tempo certo, a música soa naturalmente poderosa com muitas vezes entrelaçando-se numa espessa teia. O movimento scherzo é marcado por um contraste absoluto entre a parte scherzo e a parte trio no que respeita à instrumentação e figuração. O quarto movimento, o qual foi sempre tido como o mais notável movimento sinfónico da história da música, flui naturalmente em "velocidade vertiginosa". Num obra musical como esta, a estabilidade do tempo é realmente mais importante do que a própria velocidade. Felix Weingartner, no seu livro sobre a condução de Beethoven, diz que sempre que o maestro foi elogiado pela "rapidez", estava na realidade conduzindo de forma lenta e constante.

Programme Notes

Wolfgang Amadeus Mozart: Serenade No. 11 in E-flat Major, K. 375

Mozart's Serenade, K. 375 predated the emperor's move to elevate the genre. He composed it in 1781 for pairs of clarinets, horns and bassoons. There was no oboe. It was premiered on October 15 at the home of court painter. Having just arrived in Vienna, Mozart wanted to secure favor from patrons, especially the head among them -- the Emperor. Therefore, after learning that the emperor established a Harmoniemusik ensemble in 1782, Mozart added two oboe parts to the Serenade. He hoped he could impress people in the court with the Serenade so that the good news of his music could be passed on to the emperor. The plan failed, because the emperor wasn't interested in serious new works.

The Serenade is in five movements, beginning with a Allegro, followed by two minuets flanking an Adagio, ending with a boisterous finale. This layout conforms to the usual structure of a serenade. As a genre, the serenade is a light fare, but Mozart would attempt seriousness in it. Later in his career he would try very difficult and profound things in serenades. Here in K. 375, the general mood is entertaining, but sophistication is evident.

The first movement, for example, is in sonata form and even marked "maestoso" (majestically). Solemn repeated chords, which open the work, also announce the arrival of development and recapitulation sections, thus marking structural pillars. The first minuet begins in a manner as simple as the Allegro, but soon the mood turns anxious with a section in C minor, which threatens to cry out in anguish. The central Adagio is deeply intimate and expressive like an opera aria, in sharp contrast with the normal function of the serenade as a public entertainment. The second minuet and the finale gradually lift the mood up to a boisterous ending.

Though it didn't win favor with the emperor, the serenade was much loved by the musicians and the general public. On the night of its premiere, the musicians played it three times. Mozart reported: "as soon as they finished playing it in one place, they were taken off somewhere else and paid to play it."

Ludwig van Beethoven: Symphony No. 7 in A Major, Op. 92

Beethoven unleashed formidable creative power within the five years from 1803 to 1808. A look at his list of works from that time inspires awe: from Op. 55 on, we have in succession his Eroica Symphony, Triple Concerto, Appassionata Sonata, Fourth Piano Concerto, set of string quartets in question, Fourth Symphony, Violin Concerto, and Coriolan Overture. Skipping a few opus numbers, we have his Fifth and Sixth Symphonies, Third Cello Sonata and the Ghost Piano Trio. The opera *Fidelio* soon follows. After that, encountering personal difficulties, his energy waned for a few years. Both the Seventh and the Eighth symphonies, from 1812, seemed retrospective and more classical as compared with the innovative Fifth and Sixth.

The Seventh Symphony was premiered in the same event as the battle symphony titled *Wellington's Victory*. It was the most successful event in Beethoven's life. The success, however, was due to the latter, which, with its extra large battery of percussion and banal imitation of war sounds, was a spectacle more than a musical work. The orchestra was star-studded. The two violinists of the Schuppanzigh Quartet who premiered many quartets of Haydn, Mozart and Beethoven assumed the principals of the first and the second violins. Louis Spohr was vice concert master. The guitarist and composer Mauro Giuliani played the cello. The composers Giacomo Meyerbeer, J. N. Hummel and the pianist Ignaz Moscheles played various percussions, which played under the baton of Antonio Salieri. The conductor of the whole scene was, of course, Beethoven. Much to Beethoven's anger, the *Wiener Zeitung* called Seventh Symphony an "accompanying piece" of *Wellington's Victory*.

Beethoven returned to the Classical mode in the Seventh Symphony, and worked wonder. The first movement begins with what was by then the longest and simplest slow introduction, composed of only broken chords and scales. The driving force of the whole movement is rhythmic rather than harmonic. The coda, like the Fifth Symphony, is another development section that builds up the biggest climax in the whole movement.

What appears in the place of the slow movement is an Allegretto which is often played so awfully slow as to become another funeral march as in the Eroica Symphony. When played in the right tempo, the music sounds naturally pressing with many voices intertwining into a thick web. The scherzo movement is marked with an absolute contrast between the scherzo part and the trio part in instrumentation and figuration. The fourth movement, which has always been the most remarkable symphonic movement in music history, runs literally at "breakneck speed". In music like this, the stability of tempo is actually more important than the speed itself. Felix Weingartner, in his book on conducting Beethoven, says that whenever he was praised for "speediness", he was actually conducting it slow and steady.

澳門樂團助理指揮
Maestro Assistente da Orquestra de Macau
Macao Orchestra Assistant Conductor

FRANCIS KAN

簡栢堅



簡栢堅出生於香港，從小學習音樂，因此，音樂早已成為他生命中不可或缺的一部分。

1993年，簡氏於香港演藝學院畢業，並獲得全額獎學金的資助，到了倫敦僑凱音樂學院深造。同期亦曾獲得指揮大師哥美士安拿的推薦，成為亞洲青年交響樂團的見習指揮，於香港、新加坡及美國等地作演出。

1995年，簡氏在葡萄牙國際青年指揮大賽中獲得獎項。其後，為不同樂團擔任客席指揮，其中包括里斯本大都會樂團、羅馬尼亞國家電台樂團、布加勒斯特愛樂樂團、英屬哥倫比亞室樂團等等，從中與觀眾的距離逐漸拉近。此外，簡氏很享受舞台演出，曾與香港小交響樂團、香港城市室樂團和泛亞交響樂團等合作。自香港大學管弦樂團成立至2013年，一直出任首席指揮一職。

2006年至今，簡氏則於澳門樂團擔任助理指揮一職，同時致力推動澳門普及藝術教育之工作。2010至2012年擔任貴陽交響樂團駐團指揮，在當地推廣和普及古典音樂。近年經常合作的國內樂團包括國家大劇院管弦樂團、深圳交響樂團、浙江交響樂團及哈爾濱交響樂團。2015年3月，更率領深圳交響樂團遠赴南非作文化交流演出，並為南非「中國年」開幕式音樂會執棒，獲得了中華人民共和國文化部部長雒樹剛的高度讚揚。同年9月，隨澳門樂團到歐洲巡演，帶領年青鋼琴家張昊辰及樂團於瑞士蘇黎世及匈牙利布達佩斯演出。2016年於第30屆澳門國際音樂節首演作曲家劉晨晨創作的本地原創三幕室內歌劇《香山夢梅》。2017年6月，為慶祝香港回歸祖國20周年，簡氏指揮中國國家芭蕾舞團交響樂團於北京國家大劇院演出。2018年9月，帶領浙江交響樂團遠赴巴西巡迴演出，分別在伊瓜蘇、巴西利亞、聖保羅、里約熱內盧四個地方，演出獲得極大成功，引起巴西文化界和音樂界極大迴響。

Natural de Hong Kong, Francis Kan aprendeu música desde muito cedo e esta tornou-se parte integrante de sua vida.

Em 1993, depois de se formar na Academia para as Artes Performativas de Hong Kong, continuou os seus estudos na Escola de Música Guildhall em Londres, com uma bolsa integral. Recomendado pelo Maestro Sergio Commissiona, foi nomeado director estagiário da Orquestra Juvenil da Ásia, com a qual fez digressões em Hong Kong, Singapura e Estados Unidos.

Em 1995, ganhou o “Grande Prémio” no Concurso Internacional para Jovens Directores de Orquestra em Portugal e desde então tem trabalhado, como maestro convidado, com várias orquestras no exterior, incluindo a Orquestra Metropolitana de Lisboa, a Orquestra Nacional da Rádio Romena, a Filarmónica de Bucareste e a Orquestra de Câmara da Columbia Britânica, e Orquestra de Câmara Silvestri.

Além disso, Kan trabalhou com a Sinfonietta de Hong Kong, a Orquestra de Câmara de Hong Kong, e a Orquestra Sinfónica Pan Ásia. Além disso, foi o Maestro Principal da Orquestra Filarmónica União, HKUSU, desde a sua criação até 2013.

Francis Kan é maestro assistente da Orquestra de Macau desde 2006, com a missão de promover a educação musical em Macau, e entre 2010 e 2012 foi igualmente maestro residente da Orquestra Sinfónica de Guiyang. Em anos recentes, tem colaborado assiduamente com o Centro Nacional da China para a Orquestra de Artes Performativas, a Orquestra Sinfónica de Shenzhen, a Orquestra Sinfónica de Zhejiang, e a Orquestra Sinfónica de Harbin. Em Março de 2015, dirigiu a Orquestra Sinfónica de Shenzhen num espectáculo de intercâmbio cultural para a República da África Sul e também dirigiu o concerto de abertura do “Ano da China” naquele país, o qual foi muito elogiado por Luo Shugang, Ministro da Cultura da República Popular da China. Em Setembro do mesmo ano, fez uma digressão pela Europa com a Orquestra de Macau, dirigindo-a em actuações com o jovem pianista Zhang Haochen, em Zurique e Budapeste. Além disso, foi maestro de “Um Sonho de Fragrância”, uma ópera de câmara original local em três actos composta por Liu Chenchen para o XXX Festival Internacional de Música de Macau, em 2016. Em Junho de 2017, Kan actua com a Orquestra Sinfónica do Ballet Nacional da China, no Centro Nacional para as Artes Performativas em Beijing comemorando o 20º aniversário da transferência de soberania de Hong Kong para a China. Em Setembro de 2018, conduziu a Orquestra Sinfónica de Zhejiang numa digressão pelo Brasil, tendo actuado em Iguazu, Brasília, São Paulo e Rio de Janeiro, com grande sucesso, tendo causado grande impacto no mundo cultural e musical do Brasil.

Born in Hong Kong, Francis Kan learnt music from childhood and it has become an integral part of his life.

In 1993, after graduating from the Hong Kong Academy for Performing Arts, he continued his studies at the Guildhall School of Music in London with a full scholarship. Recommended by Maestro Sergio Commissiona, he was appointed as a conducting intern of the Asian Youth Orchestra, with whom he toured in Hong Kong, Singapore and the United States.

In 1995, Kan won the International Competition for Young Conductors in Portugal and since then he has worked, as a guest conductor, with several orchestras abroad, including the Lisbon Metropolitan Orchestra, the Romanian National Radio Orchestra, the Bucharest Philharmonic and the Silvestri Chamber Orchestra etc.

Besides, Kan has worked with the Hong Kong Sinfonietta, the City Chamber Orchestra of Hong Kong, and the Pan Asia Symphony Orchestra, and had been the Principal Conductor of the Union Philharmonic Orchestra, HKUSU, since its inception until 2013.

From 2006 to present, Francis Kan has been the Assistant Conductor of Macao Orchestra, with a commitment to promoting musical education in Macao. From 2010 to 2012, he also took up the role as a resident conductor at the Guiyang Symphony Orchestra. In recent years, he has frequently cooperated with the China National Centre for the Performing Arts Orchestra, the Shenzhen Symphony Orchestra, the Zhejiang Symphony Orchestra, and the Harbin Symphony Orchestra. In March 2015, he led the Shenzhen Symphony Orchestra on a cultural exchange performance to South Africa and also conducted the opening concert for the “Year of China” in South Africa, which was highly praised by Luo Shugang, the Minister of Culture of the People’s Republic of China. In September of the same year, he toured Europe with the Macao Orchestra, leading it to perform with young pianist Zhang Haochen in Zürich, and Budapest. Also, he acted as the Conductor of “A Dream of Fragrance”, a local original chamber opera in three acts composed by Liu Chenchen, at the 30th Macao International Music Festival in 2016. In June 2017, Kan performs with the National Ballet of China Symphony Orchestra at The National Centre for the Performing Arts in Beijing commemorating the 20th anniversary of Hong Kong’s handover to China. In the September 2018, he led the Zhejiang Symphony Orchestra on a tour of Brazil, performing in four places in Iguazu, Brasilia, Sao Paulo and Rio de Janeiro, with great success, which caused great echoes in the Brazilian cultural and musical life.

澳門樂團介紹

Orquestra de Macau

Macao Orchestra

匯萃中西，貫穿古今

澳門樂團是本地的職業音樂表演團體，融匯中西文化，演繹古今經典。

澳門樂團前身為澳門室內樂團，1983年由聖庇護十世音樂學院區師達神父等創建，2001年起擴建為雙管編制的管弦樂團，定名為“澳門樂團”，現今已發展成為50餘人的中型樂團，由來自10多個不同國家及地區的優秀青年音樂家組成。2008年9月至2022年1月由呂嘉擔任音樂總監兼首席指揮。自2022年2月1日起，澳門樂團由特區政府全資擁有的澳門樂團有限公司負責營運，未來將持續提升專業水平，為市民和遊客帶來高質素及不同類型的古典經典音樂活動。



樂團經常與眾多國際知名音樂家、指揮家及藝術團體合作，包括普拉西多·多明戈、克里斯提安·齊瑪曼、斯蒂芬·科瓦謝維奇、波里斯·別列佐夫斯基、利奧尼達斯·卡瓦科斯基、巴瑞·道格拉斯、塞爾吉奧·阿佐里尼、基里爾·格斯坦、伊萬·馬丁·尤利安娜·阿芙迪娃、漢寧·克拉格魯德、舒德芬·弗拉達爾、馬里奧·布魯奈羅、傅聰、郎朗、張永宙、寧峰、王健、譚盾、丹尼爾·歐倫、意大利都靈皇家歌劇院、英國國家芭蕾舞團、費城交響樂團、拉脫維亞國家歌劇院、立陶宛國家歌劇院、韓國室內樂團等。

樂團經常獲邀到國內外演出，近年更以中國代表身份參加 2015 年奧地利布魯克納音樂節，2016 年受邀參加日本《狂熱の日》音樂祭，2017 年及 2019 年參與深圳「一帶一路」國際音樂季，足跡已遍及內地三十多個城市、海外地區包括奧地利、瑞士、匈牙利、葡萄牙、西班牙、美國、日本及韓國等。2018 年 3 月樂團首赴緬甸作文化交流演出，同年 10 月，樂團更參演上海國際藝術節，以精湛的演出

以及精緻細膩的演奏風格，獲外界一致好評，彰顯澳門文化建設成果。2019 年為慶祝中葡建交四十周年及澳門回歸二十年，樂團赴葡萄牙巡演，同年 12 月參加澳門舉行的“慶祝澳門回歸祖國二十周年文藝晚會”。

2018 年起樂團正式推出「青少年聽眾計劃」，針對不同年齡青少年提供各類精彩音樂活動，提升青少年對古典音樂鑑賞能力。此外，樂團舉辦多場「愛音樂·愛分享」系列音樂會，親身步近校園、社區及弱勢社群，進行社區音樂推廣，大大拓展古典音樂觀眾的層面，更為年輕音樂人才實現音樂夢想。



Onde o Oriente Encontra o Ocidente, o Passado Liga-se ao Presente

A Orquestra de Macau (OM) é uma orquestra profissional local, com um repertório que inclui clássicos chineses e ocidentais de todos os tempos, revelando assim as culturas musicais de Oriente e Ocidente.

Em 1983, o Padre Áureo de Castro, da Academia de Música S. Pio X, e um grupo de melómanos fundaram a Orquestra de Câmara de Macau, que se tornou uma orquestra de duplos sopros em 2001, sendo depois denominada “Orquestra de Macau”. Actualmente é uma orquestra de média dimensão, com cerca de 50 talentosos músicos, oriundos de mais de dez países e regiões. O Maestro Lu Jia assumiu as funções de Director Musical e Maestro Principal da Orquestra de Setembro de 2008 a Janeiro de 2022. A partir de 1 de Fevereiro de 2022, a Orquestra de Macau passou a ser gerida pela Sociedade Orquestra de Macau, Lda, uma empresa pública integralmente detida pelo governo da RAEM. No futuro, a Orquestra continuará a aprimorar o seu profissionalismo, oferecendo ao público uma rica diversidade de espectáculos de música clássica de alta qualidade.

A OM colabora frequentemente com músicos, maestros principais e agrupamentos de música internacionais, incluindo Plácido Domingo, Krystian Zimerman, Stephen Kovacevich, Boris Berezovsky, Leonidas Kavakos, Barry Douglas, Sergio Azzolini, Kirill Gerstein, Iván Martín, Yulianna Avdeeva, Henning Kraggerud, Stefan Vladar, Mario Brunello, Fou Ts' ong, Lang Lang, Sarah Chang, Ning Feng, Jian Wang, Tan Dun, Daniel Oren, Teatro Regio Torino, English National Ballet, Philadelphia Orchestra, Ópera Nacional da Letónia, Teatro Nacional de Ópera e Ballet da Letónia, e Orquestra de Câmara da Coreia, etc.

Além disso, a OM tem sido regularmente convidada para se apresentar no Interior da China e no exterior, participando no Brucknerfest 2015, na Áustria, como representante da China, e no Festival de Música “La Folle Journée au Japon” em 2016. Em 2017 e 2019, a OM também participou na temporada musical internacional “Uma Faixa, Uma Rota” em Shenzhen, visitando pelo menos 30 cidades na China, bem como vários países, incluindo a Áustria, Suíça, Hungria, Portugal, Espanha, E.U.A. Japão e Coreia. Em Março de 2018, a OM fez a sua primeira digressão de intercâmbio cultural pelo Myanmar, e em Outubro do mesmo ano participou no Festival Internacional de Artes de Xangai, recebendo elogios do público pelo seu sofisticado desempenho e estilo de actuação refinado e subtil, demonstrando assim o elevado nível cultural de Macau. Em celebração do 40.º aniversário do estabelecimento das relações diplomáticas entre a China e Portugal e do 20.º aniversário da transferência da administração de Macau para a China, a Orquestra de Macau faz digressão em Portugal em 2019, e em Dezembro do mesmo ano, a OM participou na grande festa de gala em celebração pelo 20.º aniversário de retorno de Macau à pátria.

Desde 2018, a OM lançou oficialmente “Programa Audiência Jovem” para proporcionar uma variedade de maravilhosos eventos musicais a jovens de diferentes idades, a fim de valorizar a apreciação da música clássica. Além disso, a nível comunitário, a OM realizou a série de concertos “Música para Todos”, levando a música ao meio escolar, às comunidades e aos grupos desfavorecidos, procurando alargar desta forma o público-alvo da música clássica e ajudando inclusivé os talentos mais jovens a realizarem os seus sonhos musicais.

Where East Meets West, Past Connects with Present

The Macao Orchestra (OM) is a local professional orchestra with a repertoire of Chinese and Western classics throughout the times.

In 1983, Father Áureo de Castro of the St. Pious X Academy of Music and a group of music lovers founded the Macao Chamber Orchestra. In 2001, the Macao Chamber Orchestra was extended into an orchestra with double winds and it was renamed the Macao Orchestra. Today, it is a medium-sized orchestra of around 50 outstanding musicians from more than ten countries and regions. From September 2008 to January 2022, Maestro Lu Jia served as Music Director and Principal Conductor of the Orchestra. Since February 1st, 2022, the Macao Orchestra is being managed by the Macao Orchestra Company, Limited, which is wholly owned by the Macao S.A.R. Government. In the future, the Orchestra will continue to enhance its professionalism, offering a rich diversity of top classical musical events to the public.

The Orchestra collaborates regularly with numerous internationally renowned musicians, conductors and ensembles including Plácido Domingo, Krystian Zimerman, Stephen Kovacevich, Boris Berezovsky, Leonidas Kavakos, Barry Douglas, Sergio Azzolini, Kirill Gerstein, Iván Martín, Yulianna Avdeeva, Henning Kraggerud, Stefan Vladar, Mario Brunello, Fou Ts' ong, Lang Lang, Sarah Chang, Ning Feng, Jian Wang, Tan Dun, Daniel Oren, the Teatro Regio Torino, the English National Ballet, the Philadelphia Orchestra, the Latvian National Opera, the Lithuanian National Opera and Ballet Theatre, and the Korean Chamber Orchestra, etc.

In addition, OM has regularly been invited to perform in Mainland China and overseas, participating in the 2015 Austria Bruckner Festival as China's representative and attending the music festival "La Folle Journee au Japon" in Japan in 2016. In 2017 and 2019, the Orchestra also participated in the "Belt and Road" International Music Season in Shenzhen, leaving its footprints in at least 30 cities across China as well as Austria, Switzerland, Hungary, Portugal, Spain, the U.S.A., Japan and Korea, etc. In March 2018, OM made its first tour in Myanmar for cultural exchange and in October of the same year the Orchestra participated in the Shanghai International Arts Festival, receiving acclaim from the audience with its exquisite performance and refined, subtle performance style while demonstrating Macao's cultural achievements. In celebrating the 40th Anniversary of the Establishment of Diplomatic Relations between China and Portugal and the 20th Anniversary of Macao's Return to the Motherland, OM made a Portugal tour in 2019, and in December of the same year, the Orchestra performed in the gala performance which celebrated the 20th anniversary of Macao's return to the motherland.

Since 2018, the Orchestra has officially launched the "Young Audience Programme" to provide a variety of wonderful musical events for young people of different ages to enhance their appreciation of classical music. In addition, at community level, the Orchestra has held the "Music for All" concert series, bringing music to campuses, communities and disadvantaged groups, thus greatly expanding the target audience for classical music, and even helping younger talents to realise their musical dreams.

澳門樂團

Orquestra
de Macau

Macao
Orchestra

** 聲部首席 / Chefe de Naípe / Section Principal

++ 代理聲部首席 / Chefe de Naípe, substituto / Acting Section Principal

客席聲部首席 / Chefe de Naípe convidado / Guest Section Principal

* 客席樂師 / Músico convidado / Guest Musician

第一小提琴 / Primeiros Violinos / First Violins

后則周 Hou Zezhou

(代理樂團首席 / Concertino substituto / Acting
Concertmaster)

王粵 Wang Yue

(代理樂團副首席 / Concertino Associado
substituto / Acting Associate Concertmaster)

曹慧 Cao Hui ++

邢慧芳 Xing Huifang

李思蕾 Li Silei

楊柯岩 Yang Keyan

周琛 Zhou Chen

陳琰樂 Chen Yanle

王灝 Wang Hao

李文浩 Li Wenhao

第二小提琴 / Segundos Violinos / Second Violins

李娜 Li Na **

羅婭 Luo Ya

梁木 Liang Mu

郭康 Guo Kang

王笑影 Wang Xiaoying

鄭麗琴 Zheng Liqin

徐陽 Xu Yang

施為民 Shi Weimin

陳進 Chan Chon *

中提琴 / Violas / Violas

肖凡 Xiao Fan **

李峻 Li Jun

金基烈 Kiyeol Kim

呂瀟 Lu Xiao

李月穎 Li Yueying

袁菲菲 Yuan Feifei

大提琴 / Violoncelos / Cellos

呂佳 Lu Jia **

張太陽 Zhang Taiyang

馬高·告魯克 Marko Lopez de Vicuna Klug

閻峰 Yan Feng

鄺葆莉 Kuong Poulei

鍾國玉 Zhong Guoyu

拉狄·奈華德 Radim Navrátil

低音提琴 / Contrabaixos / Double Basses

蒂博爾·托特 Tibor Toth **

陳超 Chen Chao

何家碧 Ho Ka Pek *

長笛 / Flautas / Flutes

翁斯貝 Weng Sibeí **

梁凱淇 Leung Hoi Kei *

雙簧管 / Oboés / Oboes

開賽 Kai Sai **

區可怡 Ao Ho I *

單簧管 / Clarinetes / Clarinets

米高·傑弗里·科比 Michael Geoffrey Kirby **

李啟健 Lee Kai Kin *

巴松管 / Fagotes / Bassoons

容正先 Yung Tsangshien **

朱武昆 Zhu Wukun

圓號 / Trompas / Horns

吳天遐 Wu Tianxia **

李慧怡 Lee Hui-Yi*

阮卓軒 Un Cheok Hin *

小號 / Trompetes / Trumpets

董煒樂 Tung Wai Lok Jimmy ##

余朗政 Yu Long Ching *

定音鼓 / Tímpanos / Timpani

曾曉文 Chang Hio Man ##

申請成為澳門樂團之友 / Torne-se um Amigo da OM / Become a MO Friend



個人資料 | Dados Pessoais | Personal Info

姓 | Apelido | Surname _____ 名 | Nome | First Name _____

性別 | Sexo | Sex 男 / M 女 / F

出生日期 | Data de Nascimento | Date of Birth

_____ 日 | Dia | DD/ _____ 月 | Mês | MM/ _____ 年 | Ano | YY

年齡 | Idade | Age

18 歲以下 | Menos de 18 | Below 18 18-24 25-34 35-44

45-54 55 歲或以上 | 55 ou superior | 55 or above

居住地 | Local de residência | Place of residence

澳門 Macao 香港 Hong Kong 珠海 Zhuhai 深圳 Shenzhen 廣州 Guangzhou

大灣區其它城市 | Outras cidades na Grande Baía | Other cities in the Greater Bay Area

內地其它城市 | Outras cidades na China | Other cities in China _____

海外 | No Exterior | Overseas

職業 | Profissão | Occupation

學生 | Estudante | Student 專業領域人士 | Profissional | Professional

藍領 | Operário | Blue Collar 白領 | Funcionário administrativo | White Collar

管理層 | Gestor | Management 退休人士 | Aposentado | Retired 全職主婦 | Doméstico | Home caretaker

所屬行業分類 | Indústria ou sector | Industries and sectors

教育界 | Habilitações | Education 傳播媒體 | Meios de Comunicação | Media & Communication

公務員 | Funcionário público | Civil servant 文化藝術 | Artes e cultura | Art & Cultural

醫療科技 | Medicina e tecnologia | Medical & technology 商業 | Empresário | Business

酒店及博彩業 | Hospitalidade e Jogos de Fortuna e Azar | Hospitality and Gambling

金融銀行 | Banca e Finança | Banking & Finance 服務業 | Serviços ao consumidor | Consumer service

其他 | Outros | Other

是否有學習樂器 | Estuda algum instrumento | Music instrument learning

是 | Sim | Yes (請註明樂器 | Toca algum instrumento? Qual? | Instrument you are playing _____)

否 | Não | No

通訊聯絡 | Contactos | Contacts

住址 | Endereço | Address _____

手機 | Telemóvel | Mobile _____

電郵 | Endereço de email | Email Address _____

我希望收到的資訊以 | Gostaria de receber o Boletim Informativo | I would like to receive the Newsletter:

電郵傳送 | Por email | By email 手機短訊傳送 | Por SMS | By SMS

微信 | Wechat (微信帳號 Wechat id : _____)

常用語言 | Idioma | Language

中文 English

請填妥表格後交到或郵寄至澳門塔石廣場塔石創意中心地庫二層“澳門樂團之友”收、傳真至 (853)2853 0666 或電郵至 omfriends@moc.com.mo。
詳情可致電 (853)2853 0782 查詢。

Para se inscrever como membro preencha por favor o formulário e envie-o por correio para "Amigos da OM", Cave 2 do Centro de Criatividade do Tap Siac, Praça do Tap Siac, Macau, via fax (853)2853 0666 ou por email para o endereço electrónico omfriends@moc.com.mo. Em caso de dúvida, é favor ligar para (853)2853 0782.

To become a member, please fill out the form and mail it to "MO Friends", Basement 2 do Centro de Criatividade do Tap Siac, Praça do Tap Siac, Macau, fax it to (853) 2853 0666, or email it to omfriends@moc.com.mo. For enquiries, please call (853) 2853 0782.

om-macau.org

立即關注微信帳號

Siga-nos no Wechat

Follow us on Wechat



主辦單位 / Organização / Organizer

澳門樂團有限公司
Sociedade Orquestra de Macau, Limitada
Macao Orchestra Company, Limited

